

SÁBADO, 18 DE JULHO DE 2015

ESPECIAL

ECA: 25 anos de conquistas e grandes desafios

Carla Herrera, assistente social, explica com detalhes o estatuto que passou a reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e deveres

→ Josanie BRANCO
contato@oextra.net

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou no último dia 13, seus 25 anos. Nesse período, a Legislação dedicada a assegurar direitos da faixa etária obteve um saldo de conquistas e também de desafios que ainda não saíram do papel. Para refletir a data e dar mais detalhes sobre o verdadeiro trabalho desenvolvido em favor dos menores, nossa entrevistada especial de hoje é a assistente social Carla Herrera Bertolo Nascimento, 31 anos, técnica Responsável pelas medidas Socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade.

Formada há seis anos, Carla decidiu atuar na área porque acredita que é possível mudar as violações e vulnerabilidade das pessoas e sonha com uma sociedade mais justa, onde todos possam usufruir de direitos, bens e serviços de maneira igualitária.

EXTRA: O que é o Estatuto da Criança e do Adolescente?

Carla: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/90, de 13/07/1990, foi fruto de intensas articulações e resultado de muitas lutas, no

contexto da redemocratização e das conquistas de novos direitos no Brasil, expressa notável avanço democrático. Muitas foram as discussões que precederam a criação do ECA, sobretudo com a promulgação da Constituição Federal de 1988, cujo artigo 227 atribui à família, à sociedade e ao Estado a responsabilidade de se constituírem como um sistema responsável pela efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes. Com a nova Constituição estava superada a doutrina do Código de Menores de 1979 que considerava crianças e adolescentes vivendo em “situação irregular” como “objetos” de intervenção dos adultos e do Estado, já que não eram considerados “sujeitos de direitos”. O Estatuto chamou a sociedade como um todo à responsabilidade e colocou definitivamente os direitos de crianças e adolescentes no centro da agenda pública, como “prioridade absoluta. Assim o ECA vem afirmar o valor inerente da criança e do adolescente como ser humano, sua condição peculiar de desenvolvimento, por isso, assegurarem todas as condições para o pleno desenvolvimento.

EXTRA: O que mudou depois da implantação do ECA?

Do ponto de vista da participação e do controle social: a criação nos três entes federativos, dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente, com atribuição de formular, deliberar e avaliar às políticas sociais para a infância e adolescência, os fundos da criança e do adolescente, com gestão dos Conselhos, os conselhos tutelares, criados para zelar pela efetivação dos direitos, às conferências dos direitos da criança e do adolescente realizadas há cada dois anos para conferir, avaliar e propor ações de implementação do ECA. E a assistência social, se transformou em política pública e ampliou

Quais os fatores positivos na vida das crianças e adolescentes?

Carla: Com a implantação do ECA, as crianças e adolescentes passaram a ser centralidade no que deve ser garantido a elas, para terem um desenvolvimento pleno na perspectiva da prioridade absoluta, colocando o Estado, a sociedade em geral, a família e a comunidade como os atores responsáveis e garantidores da saúde, da educação, do respeito, da dignidade, da profissionalização e da convivência familiar e comunitária.

Do ponto de vista da participação e do controle social: a criação nos três entes federativos, dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente, com atribuição de formular, deliberar e avaliar às políticas sociais para a infância e adolescência, os fundos da criança e do adolescente, com gestão dos Conselhos, os conselhos tutelares, criados para zelar pela efetivação dos direitos, às conferências dos direitos da criança e do adolescente realizadas há cada dois anos para conferir, avaliar e propor ações de implementação do ECA. E a assistência social, se transformou em política pública e ampliou



as garantias dos direitos em várias áreas sociais.

Devemos contabilizar como conquistas para as crianças e adolescentes a ampliação do acesso à educação formal, a redução do trabalho infantil, redução da mortalidade infantil, a normatização do trabalho do aprendiz, o alojamento conjunto de recém-nascidos e suas mães, a regulamentação da execução das medidas socioeducativas, denúncias e atendimentos em situações de violências entre tantos outros fatores positivos.

EXTRA: A partir do Estatuto, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres. Na prática isso realmente acontece?

Carla: Verifica-se que muito se avançou, mas ainda há muito que conquistar em termos de consolidação dos direitos e deveres sociais desses grupos que constituem os mais vulneráveis em nossa sociedade. Pesquisas revelaram que, enquanto as mortes de crianças e jovens por causas naturais diminuíram, os homicídios aumentaram as-

"Os homens inventam o ideal para negarem o real".

(Nietzsche)

sustadoramente. Considerando que a taxa de mortalidade infantil caiu de 47,1/1000, em 1990, para 19/1000, em 2008 –, as disparidades em relação à violência, comparando sua incidência na infância e na vida adulta, ainda são muito grandes. Crianças pobres têm mais que o “dobro de chance de morrer, em comparação às ricas, e as negras, 50% a mais, em relação às brancas” (UNICEF, 2014).

Mesmo com 98% das crianças de 7 a 14 anos na escola, uma das grandes conquistas do Brasil, em números absolutos existem 535 mil crianças nessa idade fora da escola, dessas, 330 mil são negras. Ainda de acordo com o Unicef, o Brasil tem 21 milhões de adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, sendo que de cada 100 estudantes que entram no ensino fundamental, 59 terminam esse ciclo e apenas 40 finalizam o ensino médio. Trabalho, violência física e gravidez na adolescência estão entre as principais

causas desse quadro. Temos uma legislação avançada e uma prática ainda muito precária. O ECA supõe um novo modelo de sociedade, mudança de olhares, métodos e práticas. Por isso sua efetiva implementação é tarefa muito complexa e encontra, ainda muitas resistências. Porém, a própria Constituição Federal de 1988 assim o determinou quando previu que a gestão do sistema de segurança social fosse “integrada”, o que significa cooperação, parceria, ação conjunta, interação, participação, gestão compartilhada, trabalho integrado, enfim uma lógica colaborativa e cooperativa entre os entes federados, no planejamento, na implementação e na avaliação dessas políticas. Porém falta maior diálogo e articulação dos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos, responsável pela operacionalização e efetivação das políticas públicas para as crianças e os adolescentes.

Continua na página C3

casa & rancho

SEG Alarm
Sistemas de Segurança
Alarms – CFTV (Digital)
MONITORAMENTO 24 HS
(17) 3442-1700
Av. Expedicionários Brasileiros, 1083
Centro – Fernandópolis-SP

SQUADRO
Vidro Temperado
Esquadrias em Alumínio
Janela e Box à pronta entrega
Fones: 17 3463-2623
Cel.: 99175-9098 e 99757-0545
Rua Paraíba, 1180 - Higienópolis - Fernandópolis



ALEMÃO
ELETRICISTA E ENCANADOR
SERVIÇO EM CONSTRUÇÃO CIVIL E RURAL
Limpeza de Caixas d'Água, Desentupimento de Esgoto, Reparos em Bombas
Nilson Cel: 99715-6282
José Aparecido Cel: 99709-7041
FONE (17) 3442-7069
AV. PAULO SARAVALLI, 798 - CENTRO - FERNANDÓPOLIS

HABUS
4X SEM JUROS NO CARTÃO
Av. Expedicionários Brasileiros, 1083
Centro – Fernandópolis-SP

Toldos Canaã
(17) 3442-3385 / 99777-7634
e-mail: contato@toldoscanaa.com.br / site: www.toldoscanaa.com.br
Av. Libero de Almeida Silvares, 3452 - Coester
Fernandópolis-SP

DEAÇO
Soluções em aço para construção, serraria e indústria
Fone: (17) 3465-1500
Fernandópolis - SP

BELGO
Cercas e Cia
Soluções em Cercamentos
Fone: (17) 3442-2688
Fernandópolis - SP

ASSINE oextra
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: assinatura@oextra.net



3 pontos...

Cada vez mais se faz necessário o cuidado e a atenção com o meio ambiente.

cado pela devastação de recursos naturais está colocando em risco, não só espécies animais e vegetais, mas a sobrevivência do próprio homem no planeta. Uma das formas de revertermos esta situação é o reaproveitamento de materiais recicláveis, evitando uma maior extração de recursos e diminuindo o acúmulo de lixo nas áreas urbanas. A preservação do meio ambiente começa com pequenas atitudes diárias, que fazem toda a diferença. As vantagens da separação do lixo doméstico ficam cada vez mais evidentes. Além de aliviar os lixões e aterros sanitários, chegando até eles apenas os rejeitos (restos de resíduos que não podem ser reaproveitáveis), grande parte dos resíduos sólidos gerados em casa pode ser reaproveitada. A reciclagem economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo, parte da população que depende dos resíduos sólidos descartados para sobreviver. Segundo a última pesquisa Nacional de Saneamento Básico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são recolhidas no Brasil cerca de 180 mil toneladas diárias de resíduos sólidos. O rejeito é resultante de atividades de origem urbana, industrial, de serviços de saúde, rural, especial ou diferenciada. Esses materiais gerados nessas atividades são potencialmente matéria prima e/ou insumos para produção de novos produtos ou fonte de energia. No momento, muitos municípios ainda não têm contam com o serviço de coleta seletiva e muita gente ainda não tem o hábito de fazer a separação correta do lixo em casa. A coluna Três Pontos traz hoje uma explanação de três fernandopolenses sobre o que pensam sobre assunto.

"Separar o lixo traz uma série de vantagens"

Edna Pupim:
Professora de Corte e Costura

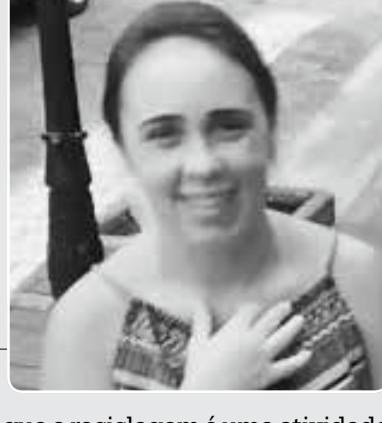


Separar os resíduos é o primeiro passo para sua destinação adequada do lixo, desta forma o cidadão está contribuindo para que haja um menor impacto ambiental. Separando o lixo e não misturando recicláveis com orgânicos, também proporcionamos melhores condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis.

Para que o lixo doméstico produzido possa ser reciclado ele precisa ser, primeiramente, separado em casa. A tarefa de separar o lixo na residência é bem simples e pode trazer uma série de vantagens para os moradores, para a vizinhança e para o meio ambiente, principalmente. Infelizmente no bairro em que eu moro não tem o serviço de coleta seletiva, apenas do lixeiro normal. Costumo, então, separar papelão e plásticos para as pessoas que passam recolhendo. Mas se o sistema for implantado, certamente vou separar.

"Muitas pessoas não sabem como agir"

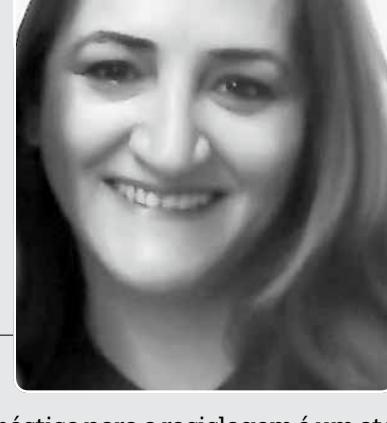
Rosana Martins Lopes:
Do Lar



Sou muito consciente de que a reciclagem é uma atividade que deve ter início em casa, através da adoção da coleta seletiva, que tem como principal objetivo a separação do lixo, o problema é que nem todos os bairros da cidade tem a coleta seletiva. No bairro onde eu moro, por exemplo, não tem esse serviço e isso dificulta que os moradores separem o lixo. Com isso, quem não tem acesso e desejar descartar adequadamente seus resíduos deve encontrar um ponto de coleta mais próximo e sabemos bem que com a correria do dia a dia isso é difícil de ser feito. Em minha opinião, outro fator que atrapalha o processo de reciclagem é a falta de informação, muitas pessoas têm consciência da importância do descarte correto, porém muitas vezes não sabem como agir, sendo assim, acabam jogando todo o lixo junto, sem separação nenhuma.

"Adotar a educação ambiental não nos custa nada"

Rosângela Souza:
Escriturária



A separação do lixo doméstico para a reciclagem é um ato relevante para a nossa própria qualidade de vida, dos filhos e geração que ainda está por vir.

Aqui em casa separamos os recicláveis dos orgânicos, ou seja, não misturamos restos de alimentos com o restante. Colocamos plásticos, vidros, papéis, metais, embalagens longa vida, latas, em sacos separados e entregamos aos coletores que fazem a coleta semanal. Confesso que não tenho muita paciência para fazer esse serviço, embora eu o considere de grande importância, mas esposo faz isso cuidadosamente, todos os dias. Ele também separa o óleo de cozinha usado em garrafas, sempre muito organizado.

A atitude de reciclar, além de diminuir a quantidade de lixo a ser tratada e eliminada, contribui significativamente para a redução da extração de matérias-primas necessárias à produção de novos bens de consumo. Afinal, adotar a educação ambiental, colocando os resíduos recicláveis nos locais devidos, não nos custa nada e ainda promove uma melhor qualidade de vida para toda a população.

ALUGA-SE

IMÓVEL RESIDENCIAL. RUA ENRIQUETA ROSA, Nº 232, BAIRRO ANA LUIZA: - 2 QUARTOS; SALA, COZINHA, BANHEIRO; GARAGEM PARA 1 CARRO; CONTA-TETO (17) 99756-8900.

ALUGA-SE

APARTAMENTO no Guarujá, na praia da Enseada a 120 metros da praia, com 3 quartos, sala, cozinha, garagem para dois carros. Interessados entrar em contato pelos telefones (17) 99758-2188 / 99794-0509.

VENDE-SE LOTES RANCHO

Margem do Rio Grande. Área 700 a 1.300m² com escritura. Pronto para construir. Lot. fechado. Aceito carro. Com proprietário. Garcia fone: (17) 99728-3656.

VENDE-SE CHÁCARA

Vende-se uma chacara com área de 33.000m² próximo ao posto Morini na Rodovia Euclides da Cunha. Obs: R\$ 50,00 por m². Tel. (17) 98167-7700.

VENDE-SE CASA

Rua Koey Arakaki, nº 692. Benfeitorias: garagem para 2 carros, 3 salas, 2 quartos e uma suíte, 2 banheiros, cozinha com armários, lavanderia, quiosque com churrasqueira e varanda com quarto para empregada. Área do terreno: 297m²; área construída: 192,87m². Contato fone: (11) 99489-0916.

SÍTIO 3 ALQUEIRES

OPORTUNIDADE em Santa Izabel do Marinheiro, pasto próximo ao rio, sem benfeitorias. Aceita-se carro como pagamento. Com proprietário: 99728-3656 / 99788-0058.

VENDE - TROCA - ARRENDA-SE

03 - Extrusoras de 90 mm
03 - Picotadores
01 - Aglutinador de 50 cv

PARA RECUPERAÇÃO DE PLÁSTICOS

01 - Transformador 112,5 - completo - NOVO
01 - Quadro de Distribuidor de Energia
Cabos Elétricos de várias medidas (ALTA TENSÃO)
01 - Compressor 2.500 pés
01 - Guincho para 2 ton.
Mesas de Escritórios

(17) 98190-9474 | 99657-7636

Crônica

Presente!

• Por SANDRA MOREIRA
Assistente Social
Mestrando em ADM - UFTPR - Universidade Federal Tecnológica do Paraná

O próprio nome já diz: presente! É o novo dia que Deus nós dá para realizar nossas tarefas cotidianas e os nossos sonhos. Sim, o tempo passa rápido demais para aqueles que não têm sensibilidade de aproveitar o hoje, indiferente de ser segunda-feira, terça-feira, sábado e assim vai. Todos os dias é uma oportunidade, só no mínimo doze horas para iniciar aquele projeto, dizer aquelas frases importantes para alguém, terminar aquela relação, fazer a matrícula na faculdade, iniciar definitivamente a dieta, ler um livro, enfim ter coragem para tomar atitudes que venham aproveitar este presente doado.

Os dias são preciosos para nós. É um fa-

to que o ontem não volta, o amanhã vai sair. Então, nossa única e compreensível preocupação deve ser com o dia de hoje. Óbvio que planejar é necessário. A grande festa para daqui três meses, o nascimento do filho, a viagem de fim de ano. Todos esses planejamentos são sementes que precisam ser plantadas no dia-a-dia, hoje, para que a realização seja um sucesso e corresponda nossa inquieta expectativa.

O passado são lembranças doces quando misturados com a saudade, fazem esses momentos serem melhores do que realmente foram. Nas cenas vividas ficam apenas o que literalmente foi prazeroso. O futuro é uma flor de simpatia. A expectativa veste a todos muito bem, coloca

sábias palavras em nossa boca e uma fé que amanhã sempre será melhor. Quem dera. A realidade nunca foi páreo para a imaginação.

A estrela da festa, nesta concepção simplista de tempo é o presente. É nele que você escreve sua história. Toma suas decisões simples e que podem mudar sua vida. É esse dia que pode ficar marcado na sua vida, umas das datas mais importantes do que somente seu aniversário.

A vida é breve e só existe este instante. Amanhã um pintor de parede estará cobrindo o chão com esse jornal e minha crônica servirá de capacho para um tênis sujo de tinta. Tic-tac, tic-tac. O tempo não perdoa.

OURO DO LIXO E VOCÊ!
Reciclando Qualidade de Vida

Faça sua seleção de materiais orgânicos e recicláveis, separando PAPÉIS, PAPELÕES, METAIS, VIDROS E PLÁSTICOS e deixe na sua calçada, pois a equipe do caminhão do OURO DO LIXO passará recolhendo. A coleta seletiva é de extrema importância para nossa sociedade.

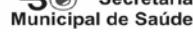
Junte todo o material reciclável e assim você estará colaborando com o meio ambiente. A equipe do caminhão do OURO DO LIXO e a nossa comunidade agradecem a sua colaboração.

Equipe Ouro do Lixo de Ouroeste

DISQUE-COLETA: 99646.8694



Apoio:



Secretaria Municipal de Saúde



Coordenadoria do Meio Ambiente



Gráfica Ouroeste

Macarronada Beneficente

Vários Tipos de Molho
Não Servimos Marmitex

Dia: 19/07/2015

Horário: 11:00 às 13:00 hs

Local: Núcleo Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

R\$ 20,00

Adulto

R\$ 10,00

Criança

De 05 a 10 anos

Renda revertida para a manutenção do

Projeto GIRASSOL

Promoção: Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

3442-6815 INFORMAÇÕES

CANAL 10

A 1ª TV de Fernandópolis

www.canaldez.com.br

Acompanhe a nossa programação também pelo site que foi totalmente remodelado.

matéria da capa

ECA: 25 anos de conquistas e grandes desafios

Continuação da entrevista com Carla Herrera, assistente social, explica com detalhes o estatuto que passou a reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e deveres

EXTRA: Para que serve o Conselho Tutelar? Qual a relação entre o Conselho e as escolas?

Carla: O Conselho Tutelar serve para atender direitos; é zelar para que, quem deva cumprir-lhos, efetivamente os cumpram. Porém, os membros não atuam sozinhos, mas somente em grupo, pois é uma ação conjunta, por isso os conselheiros tutelares necessariamente não precisam ser técnicos, nem ter qualquer formação universitária ou curso superior. A relação entre Conselho e as escolas existe quando os problemas que envolvem os alunos fogem da competência da escola, sendo afirmado no artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que no qual confere aos dirigentes de estabelecimentos de Ensino o dever de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus tratos, faltas frequentes injustificadas, evasão escolar e elevados níveis de repetência.

Entretanto se a escola (ou outro estabelecimento) omitir ou não denunciar casos de maus tratos estão sujeitos a infrações administrativas (art.245 – ECA). Porém, pode se manter diálogo entre os órgãos para maiores e melhores orientações.

EXTRA: O que acontece com os adolescentes que praticam crimes, de acordo com o ECA? Como são aplicadas as medidas socioeducativas nesses casos de infrações?

Carla: Medidas socioeducativas são medidas aplicáveis a adolescentes autores de atos infracionais e estão previstas no art. 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar de configurarem resposta à prática de um delito, apresentam um caráter predominantemente educativo e não punitivo. De acordo com o ECA, considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal. As medidas socioeducativas são aplicadas para adolescentes e jovens de 12 aos 18 anos e poderá estendê-la até aos 21 anos de idade incompletos, conforme previsto no art. 2º do ECA.

Toda decisão judicial é baseada em indícios e materialidade, assim verificado e confirmado o ato infracional, apenas o Juiz aplicará as medidas. No âmbito da Justiça, compete à Vara da Infância e Juventude acompanhar e avaliar, constantemente, o resultado da execução das medidas, bem como inspecionar os estabelecimentos e os órgãos encarregados do cumprimento das medidas socioeducativas, além de promover ações para o aprimoramento do sistema de execução dessas medidas. Ressalto que quando uma criança (até 12 anos incompleto) comete um ato infracional é aplicado Medida de Proteção (art. 101 – ECA), que no qual são de caráter educacional ou de proteção.

EXTRA: Em relação ao trabalho para adolescentes, o que o ECA determina. Por que o assunto causa tanta polêmica?

Carla: De acordo com o ECA é proibido o trabalho a menores de 14 anos. Já entre 14 e 15 anos, o trabalho é legal desde que na condição de apren-

diz, porém todos os direitos trabalhistas e previdenciários são garantidos. E considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, tendo como princípios à garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular (não podendo o trabalho atrapalhar a frequência escolar), atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente e horários especiais para o exercício das atividades. Já com relação aos adolescentes de 16 a 18 anos, e até mesmo para os aprendizes, é vedado o trabalho noturno (entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas da dia seguinte), perigoso, insalubre ou penoso, não pode ser realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

O assunto causa polêmica devido aos mitos que precisam ser combatidos. Trabalho a crianças e adolescentes não pode ser a opção. Crianças e adolescentes têm o direito ao não trabalho. Às crianças deve ser assegurada uma infância feliz, lúdica, a participação em brincadeiras próprias da idade. A elas, apartir da idade correta, e aos adolescentes, educação pública de qualidade, de preferência integral. Aos adolescentes e jovens, qualificação profissional. Ou seja: o Estado tem o dever de garantir que o roubo ou qualquer outra atividade criminosa não seja opção única de quem não trabalha. Se ocuparmos adequadamente nossas crianças, adolescentes e jovens, estaremos construindo um futuro melhor para eles, mastambém para todos nós.

O trabalho infantil ainda é um grande problema social, pois as crianças e adolescentes ainda deixam de ir à escola e seus direitos passam a ser violados, assim trabalho precoce alimenta um ciclo vicioso de miséria edestrói sonhos.

EXTRA: Sobre a atual discussão da redução da maioridade penal, qual sua visão sobre o projeto de lei?

Carla: O Brasil é um país onde as diferenças sociais e econômicas ainda segregam milhares de pessoas, marginalizando-as em relação ao desenvolvimento social, econômico e político nacional. A essas pessoas, resta recorrer a programas assistencialistas, que tentam burlar a imagem de miserabilidade e omissão do poder público quanto aos direitos fundamentais do cidadão. Nesse cenário, mesmo considerados popularmente como o "futuro da nação", as crianças e adolescentes brasileiros, especialmente os provenientes de camadas menos favorecidas economicamente, vêm em seus direitos fundamentais violados, vitimizados pela violência de todas as espécies (física, sexual, psicológica), em situações de risco social e vulneráveis a mazelas diversas.

Concomitantemente a esse quadro, assiste-se a um fortalecimento dos argumentos em prol da redução da maioridade penal, sob alegações pautadas na exacerbação e destaque dado pela mídia aos atos infracionais cometidos



por crianças e adolescentes.

Um sistema sócio-econômico historicamente desigual e violento só pode gerar mais violência. Então, medidas mais repressivas nos dão a falsa sensação de que algo está sendo feito, mas o problema só piora. Assim a redução da maioridade penal serviria muito mais para encobrir os graves problemas sociais, e a falta de políticas públicas destinadas à proteção e cuidado das crianças e adolescentes brasileiros e defendemos todos para mais políticas públicas e principalmente a efetivação dos direitos constituintes.

Não há como deixar de ressaltar que a pretensão da socioeducação prevista para o sistema infracional é a de surpreender deficiências familiares, sociais e do próprio Estado, não as confirmando como causadoras de exclusão e, para isso, necessário que se possibilite o real trabalho pedagógico na medida socioeducativa, antes de qualquer debate sobre alteração legislativa sobre o tempo de privação de liberdade ou mesmo pela redução da maioridade penal. Ao contrário do que muitos pensam, não é um sistema de benesses ao adolescente que praticou ato infracional, justamente o que diferencia a medida socioeducativa da pena imposta ao adulto, mas o ideal de lhe oferecer uma pedagogia voltada à formação da pessoa e do cidadão e colocá-lo, não em contato com o seu passado, mas de forma responsável, com o seu presente e futuro.

EXTRA: Como é realizado seu trabalho em Fernandópolis na área de medidas socioeducativas?

Carla: Desde 2011 as medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade passaram a ser de responsabilização do município, e sua execução passou a ser no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

A execução do serviço de medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC) considera que o aspecto socioeducativo da medida deve se pautar em estratégias que ofereçam alternativas para a interrupção das trajetórias infracionais e do ciclo de violência. Desta forma o meu trabalho se pauta na inserção social, cultural, educacional, no aprendizado profissional e entre outros. Uma vez que, além de responsabilizar o adolescen-

te, a minha intervenção, da equipe de MSE e de todos do Sistema de Garantia de Direitos deve contribuir, preponderantemente, para a garantia de acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

O meu trabalho também é realizado nos órgãos governamentais (sendo estes responsáveis também pela efetivação das MSE) e não governamentais, pois os adolescentes devem ter acesso às políticas setoriais, visando o fortalecimento da proteção social de forma a potencializar os direitos até então negados e o convívio sócio-familiar e comunitário. Constantemente são realizadas visitas domiciliares, escolares e técnicas (processos, locais de PSC entre outros), além de atendimentos individuais semanais, atendimentos familiares, encaminhamentos para órgão de atendimento, acompanhamentos e orientações.

EXTRA: Que mensagem você deixa aos pais, como principais responsáveis pela educação dos filhos?

Carla: Toda ação parental tem consequência no comportamento dos filhos, assim o papel dos pais na educação, seja ela formal ou não, é fundamental. Os pais têm muita importância na educação dos filhos, pois são responsáveis por legitimar ou afastar conhecimentos e valores adquiridos pelas crianças no processo civilizatório. Exercem, portanto, importante mediação na relação dos filhos com o mundo.

Educar é acompanhar e influenciar, de alguma forma, o desenvolvimento da aprendizagem, das capacidades físicas e intelectuais. Educar pode compreender tanto o processo de transmissão de conhecimentos, hábitos e valores, como também criar condições para que o sujeito experience o mundo. Quando os pais se aproximam dos conteúdos aprendidos na escola e demonstram interesse, essa atitude reflete diretamente no comportamento dos filhos.

É o peso da relação familiar estabelecida com o mundo, com a ciência, com o conhecimento, por isso tão importante e determinante no direcionamento da formação dos filhos. Resumindo, as formas de ensinar são lúdicas (brincadeiras muitas vezes) mais a intencionalidade é que faz toda a diferença.

publicações



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS
CRONOLOGIA DE PAGAMENTOS

Lenon Moreira Iquegami- ME	NF- 158	R\$ 22.263,50
Mário Sérgio Caslini Júnior- ME	NF- 2984	R\$ 288,80
Ana Paula Rizzato- ME	NF- 106; 105	R\$ 1.627,09
UAP- Comércio de Auto Peças Ltda. ME	NF- 45, 31324	R\$ 1.583,00
Nordeste Materiais para Construção Fernandópolis Ltda.	NF- 23432	R\$ 79,82
Luciana Cecília Sabino Prehsner	NF- 240	R\$ 3.860,00
Original Peças e Serviços Fernandópolis Ltda.	NF- 9432, 9431	R\$ 443,00
Edson Comércio de Pneus Ltda.	NF- 2301	R\$ 70,00
Sgotti & Sgotti Ltda.	NF- 65069	R\$ 216,00
Roberto Rubens Folconi- ME	NF- 10	R\$ 2.400,00
Proposta Engenharia Ambiental Ltda.	NF- 652; 654; 653; 651	R\$ 597.494,42
Empresa de Mineração de Jales- EPP	NF- 5675	R\$ 1.042,00
Elaine Elisa Crepal Cardoso	NF- 345	R\$ 90,00
Farol Sinalização Viária Ltda- ME	NF- 776	R\$ 3.115,00
Drogaria Central de Fernandópolis Ltda.	NF- 270; 272; 271	R\$ 2.077,80
Camila Aparecida Minari- ME	NF- 33072	R\$ 429,76
Venturini & Alves Comércio de Auto Peças Ltda-EPP	NF- 1656; 11655	R\$ 1.719,00
Imunotech Sistemas Diagnósticos Imp. E. Exp. Ltda	NF- 10306	R\$ 39.937,50
Dela Rovere & Cia Ltda.	NF- 10490; 10491	R\$ 1.377,00
Konstru Comércio de Motos e Veículos Ltda.	NF- 4145	R\$ 114,56
Imprensa Oficial do Estado S/A	Fatura: 913315;	R\$ 258,13
Rossafa Veículos Ltda.	NF- 37983	R\$ 3.568,00
Ecopav Construção e Soluções Urbanas Ltda.	NF- 08	R\$ 113.034,29

Justificativa: despesa com contratação de órgão de imprensa para publicação de diversos atos oficiais do município; aquisição de materiais elétricos para uso em reparos e adequações na recepção da secretaria municipal de finanças; aquisição de gêneros alimentícios para o cofre break do projeto "Circuito Cultural Paulista" e no evento de recepção do Exmo. Senhor Ministro das Cidades Gilberto Kassab; aquisição de peças para reparos no veículo nº 45, 128, 156, 446, 399, 457, 358, 387; aquisição de projetor utilizado para ministrar aulas no CATIS; contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de web e portal do município; aquisição de materiais para uso em reformas e reparos no prédio do TG; aquisição de som para realização do evento "Circuito Cultural Paulista"; contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de conservação e manutenção do próprio municipal vias e logradouros públicos urbanos neste município; aquisição de água mineral; encadernação de livros em capa dura para o setor de contabilidade; prestação de serviços em conserto de semáforos; aquisição de medicamentos para atender pacientes com processos judiciais contra o município de Fernandópolis; aquisição de reagentes para hemograma; revisão de 5 mil KM em veículo Rely Link. Tendo em vista a dificuldade encontrada no inicio desta gestão, como dívida alta de curto prazo, bem como a necessidade de manter os serviços essenciais a municipalidade, é que faz a presente alteração da ordem cronológica.

Fernandópolis, 17 de julho de 2015.

MARIA REGINA MENIS

Secretaria Municipal da Fazenda

Uma publicação: sábado, dia 18 de julho de 2015.

O EXTRANET - Edição N° 2.594.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

TERMO DE ENCERRAMENTO
PREGÃO PRESENCIAL N° 052/2014.
PROCESSO N° 097/2014.

Fica encerrado o Registro de Preços para "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE CAMINHÃO MUNCK, PARA USO EM REPAROS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, COM PREVISÃO DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES", provenientes da Ata de Registro de Preços nº 037/2014 da empresa ANTÔNIO DE ALMEIDA MUNCK - ME, cuja vigência expirou-se em 16 de Julho de 2015.

Fernandópolis-SP, 17 de Julho de 2.015.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gestora da Ata de Registro de Preços

Uma publicação: sábado, dia 18 de julho de 2015.

O EXTRANET - Edição N° 2.594.

VENDE-SE CASA

Jd. Universitário. 3 dormitórios, 1 tipo apto. + WC social. Área de lazer. Churrasqueira, varanda, garagem p/ 2 carros. Ótimo acabamento. Tratar Garcia (17) 99728-3656.

VENDE-SE LOTE

Vende -se lote de 252 m² no bairro Brasilândia rua Ceará 350,00 o metro (17) 98181-3455.

capas da semana

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Todos os sábados você acompanha no "O Extra. Net" os destaques publicados em nossas edições diárias.

VOCEM vacila e Fefecê fica com vaga no G4 do Campeonato Paulista

Motorista perde controle de carro em trevo

Municípios paulistas terão repasse de R\$ 2,24 bilhões do ICMS em julho

Cadeia que levou tiro passa bem e é adotada

Policia

Terça-feira, 14 de julho de 2015
Edição 2590

Com salários atrasados há 8 dias, funcionários da Santa Casa ameaçam entrar em greve

Corpo de pescador desaparecido é encontrado no Rio Grande

Ramal de Acesso recebe rede de iluminação

Auto Escola Sinal Verde

Quarta-feira, 15 de julho de 2015
Edição 2591

Jovens se arriscam e soltam pipas em rodovias de Fernandópolis

Associação de Amigos do município elege novo presidente

Distrito de Santa Izabel homenageia Padroeira

Galo com quatro patas chama atenção em sítio da região

Conferência da Assistência Social debate propostas para o aprimoramento do SUAS

Quinta-feira, 16 de julho de 2015
Edição 2592

Tem início construção do McDonald's

Jhones Costa ganha festa de aniversário na UTI da Santa Casa

MPF exige implantação de pontos biométricos nas unidades de Saúde

Com a melhor defesa do Grupo 1, Fefecê não sofre gols há cinco jogos

Copa Valdeci Della Rovere chega à reta final em Pedranópolis

Orquestra de "Os Sonhadores" será atração do Fliv, um dos maiores eventos literários da região

Ciclista fica em estado grave após acidente de trânsito

Sexta-feira, 17 de julho de 2015
Edição 2593

www.oextra.net

Faça sua assinatura 3442-2445

POSTO BOA VISTA

FONES: 3462-8330 3463-3090

Avenida Angelo Del Grossi, 57 - Boa Vista - Fernandópolis-SP

pit stop

Lava Rápido
Boa Vista

Lavagens, Polimentos, Cristalização,
Limpeza e Hidratação em Couros

Direção: ELIEZER

Fones: 17-3462 4204 / Cel: 17-99136 1064

"Para sua comodidade, buscamos e levamos o seu carro"

Av. Luiz Brambati, 2024 - Boa Vista - Fernandópolis-SP

AUTO ESCOLA

Sinal Verde

Dirigente Rubens Coleta 9785-2411

1º Habilitação Automóveis Mudança de Categoria - Renovação

Fone: (17) 3442-2778 / 9111-9430

E-mail: cfc_sinalverde@hotmail.com

Av. Libero de Almeida Silvares, 2940 - Coester (Ao lado da Guardaria Masculina)

TechPet
Software de Gestão

FÁCIL E INTUITIVO
GESTÃO DE PET SHOP

grátis 30 dias

techpet.com.br

Soluções de TI nas nuvens

17 3442-6304
techpet.com.br

seu direito advogados

ADVOCACIA DR. MOACYR PONTES

Moacyr Pontes
Mauro Leandro Pontes
Márcia C. Pontes C. de Oliveira

Fones: 17-3442 4611 / 3442 6770 - email: moacypontes@bol.com.br

Av. Manoel Marques Rosa, 1075 - 3 andar - salas 31 e 34 - Fernandópolis-SP

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti Vilas Boas

e-mail: advpancotti@terra.com.br

Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

T Pezati Tenani
ADVOGADOS

JOSIANY PEZATI TENANI
OAB/SP - 262.089

FERNANDÓPOLIS
Rua Padre Canísio, 181
Parque Vila Nova

(17) 34626075
(17) 34621659
pezatitenani.advogados@yahoo.com.br

Fabrício José Cussiol
OAB/SP 213.673
Cel: 99131 6016

e-mail: fabriciocussiol7@hotmail.com

Estrela D'Oeste: Rua Brasil, 643 - Sala 1 - Centro - Fone: 17-3833 1789

Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17-3463 2078

Maurílio Sáves
ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos
ADVOGADA - OAB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208

Av. Manoel Marques Rosa, 1075 - Centro - 4 andar - sala 43
email: mauriliosaves@yahoo.com.br

Advocacia Trabalhista

Ronaldo Malacarne de Oliveira
Elith Darc de Oliveira
Lais Malacarne de Oliveira
Advogados

e-mail: ronolladv@terra.com.br | adv_trabalhista_malacarne@hotmail.com
laismalacarne@hotmail.com

FONE/FAX (17) 3442-4760 / 3442-5131

Rua Sergipe, 1323 - Coester - CEP 15600-000 - Fernandópolis - SP

ASSINE o extra
SEU JORNAL DIÁRIO

Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: assinatura@oextra.net

PEÇA AGORA!